

Canal Energia – 13/02/2007

Instituto Acende Brasil vê risco maior de racionamento em dois momentos até 2011. Avaliação é preliminar e faz parte de um estudo em fase de conclusão. Entidade pretende divulgar estudo ainda neste primeiro semestre.

Fábio Couto, da Agência CanalEnergia, de Brasília, Negócios

O **Instituto Acende Brasil** estima que o país poderá entrar na faixa de risco de racionamento de energia em dois momentos distintos num horizonte de quatro anos. Segundo o **presidente da entidade, Claudio Sales**, a avaliação é preliminar e faz parte de um estudo em fase de conclusão, e que será divulgado ainda neste primeiro semestre.

De acordo com o executivo, o país pode ter risco mais elevado de passar por um novo racionamento num primeiro momento entre 2008 e 2009, dependendo do crescimento da atividade econômica. A razão, destacou, seria um eventual não cumprimento dos prazos para entrada em operação de projetos do Plangás - plano de expansão da oferta do gás natural - e de regaseificação do GNL, de acordo com o cenário.

O outro momento, ainda segundo **Sales**, situa-se entre 2010 e 2011, em função de atrasos na entrada em operação de projetos previstos para este período, como as usinas do Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira (RO, 6.450 MW).

Sales voltou a defender a divulgação das atas de reunião do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico como forma de alertar com antecedência o mercado sobre os reais percentuais de risco e o acompanhamento da oferta e da demanda. O **Instituto Acende Brasil** divulgou nesta terça-feira, 13 de fevereiro, em Brasília, estudo sobre as agências reguladoras.